

Por Fernando Bianchi

Com aumento do setor de saúde suplementar, agência reguladora preza pela transparência

O ano de 2022 ficará marcado pela crescente discussão em torno da saúde suplementar e busca pelo acesso a esse serviço – que chegou em abril de 2022 ao maior número de segurados desde 2015, de acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Se nos últimos anos a saúde pública foi um tópico presente nas conversas da população e da mídia, impulsionada por políticas de combate a covid-19 via SUS, esse ano percebemos o retorno de políticas que discutem e melhoram a saúde suplementar no Brasil, destacando a participação popular no processo – algo não implementado até então.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 23.12.2022